

Concessão de espaços nas estações poderá render até R\$ 325 milhões à CPTM

PARA COMÉRCIO E SERVIÇOS

Concessão de espaços nas estações poderá render até R\$ 325 milhões à CPTM

Empresa finaliza licitação que envolve quatro linhas, inclusive a que corta o Grande ABC

WILSON MOÇO
wilsonmoco@dgabo.com.br

A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) só aguarda a homologação da empresa vencedora da licitação para concluir o processo de concessão de áreas para exploração comercial em estações das Linhas 10-Turquesa – que atende o Grande ABC –, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade. No total, serão concedidos aproximadamente 42,7 mil m² para instalação de estabelecimentos comerciais e de serviços destinados aos usuários do sistema de transporte. O contrato

será firmado com o Consórcio RZK Concessões CPTM terá duração de 360 meses (30 anos) e deverá render à estatal R\$ 325,8 milhões durante todo o período.

A Linha 10-Turquesa terá 78 pontos comerciais – as quatro que integram a concessão somam 388 –, totalizando 1.561,68 m². Todas as estações do ramal que passa por São Caetano, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra terão áreas comerciais a serem exploradas.

“A licitação das áreas comerciais nestas quatro linhas da CPTM será mais



STO. ANDRÉ. Estação Prefeito Celso Daniel, no Centro, está entre as que integram pacote de concessão

uma importante fonte de receita não tarifária para a companhia. O valor arrecadado voltará para o caixa da companhia e será utilizado em melhorias no sistema em geral”, comentou ontem o presidente da companhia, Pedro Moro.

O grupo vencedor da licitação poderá utilizar os espaços para a instalação de diversos tipos de comércio e serviços, como lojas, máquinas dispensadoras, quiosques, balcões, terminais bancários e estacionamentos. Também será responsável por plane-

jar a melhor forma de aproveitar as áreas comerciais à disposição, além de assumir eventuais intervenções para modernização de infraestrutura, adequações, reformas e instalação e manutenção dos equipamentos destinados às suas atividades.

QUALIDADE

A concessionária também deverá cumprir medidas destinadas a garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários das quatro linhas de trem sob o guarda-chuva da empresa. Conforme estabelecido no edital, não poderão ser comercializados produtos falsificados, de origem desconhecida ou ilícitos. Também é exigida a emissão de nota fiscal.

A privatização dos espaços faz parte do projeto batizado pela CPTM ‘Global Varejo’, iniciativa que tem por objetivo alavancar receitas não tarifárias por meio da concessão de áreas nas estações para a exploração comercial. Geralmente, são espaços praticamente ociosos nas estações, mas que servem para instalação de pequenos estabelecimentos comerciais, como quiosques ou lojas, assim como de serviços, como terminais de banco 24 horas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 5